

MUCORMICOSE PULMONAR APÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO - RELATO DE CASO

Eliza Lommez de Oliveira¹, Gabriele Maria Braga¹, Kelen Martinelli Vargas¹, Vanuza Regina Lommez de Oliveira², Fernanda Luiza Valladares Calçado³

¹Discentes de Medicina pelo Centro Universitário de Belo Horizonte - UniBH

²Discente de Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

³Médica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; Hepatologista no Hospital São Lucas de Copacabana

Introdução: Mucormicose é uma infecção rara, não transmissível, oportunista grave, invasiva e de rápida evolução, causada por fungos saprófitos da ordem Mucorales, sendo mais frequentes os gêneros *Rhizopus* spp., *Mucor* spp., *Rhizomucor* spp. e *Absidia* spp. Atinge principalmente indivíduos diabéticos e imunodeprimidos, por inalação, inoculação ou ingestão dos esporos dispersos no ambiente. **Objetivo:** Apresentar um caso de mucormicose, mostrar as repercussões e destacar a importância do diagnóstico precoce e do tratamento imediato. **Metodologia:** Relato de caso. **Descrição do caso:** Paciente gênero masculino, 58 anos, obeso, diabético, internado no dia 15/01/23 após transplante hepático realizado em dezembro de 2022 devido cirrose hepática CHILD B MELD 30 por doença hepática gordurosa não alcoólica. No pós operatório, evoluiu com dessaturação, taquidispnea progressiva e carbonarrose, com necessidade de intubação orotraqueal. Realizado rastreio infeccioso e exames para descartar tromboembolismo pulmonar, evidenciando consolidação com derrame pleural. Foi iniciada antibioticoterapia com Meropenem e Tigeciclina, feita a drenagem do derrame pleural e realizada broncoscopia. A broncoscopia evidenciou brônquio fonte direito apresentando atepetamento da mucosa por tecido enegrecido e com áreas esbranquiçadas, que se estendiam para lobo superior direito e seus subsegmentos com mucosa friável sugestivo de infecção fúngica invasiva. O exame micológico direto confirmou a presença de *Rhizopus* sp. - Mucormicomicose, sendo iniciado Caspofungina. O paciente evoluiu com instabilidade hemodinâmica e necessidade de hemodiálise contínua, evoluindo para óbito.

Conclusão: A mucormicose é uma infecção com alta letalidade. O conhecimento dos fatores predisponentes e das manifestações clínicas é essencial para o diagnóstico preciso, a fim de diminuir a morbidade e mortalidade.

Descritores: Mucormicose. Transplante. Tratamento. Mortalidade.